

# Covid-19 com tendência crescente também na Região

MARCO LIVRAMENTO  
mlivramento@dnoticias.pt

No último mês, a Madeira registou um aumento do número médio de novos casos diários de covid-19, seguindo a tendência crescente que tem sido apontada a nível nacional. Por cá, temos tido quase cinco vezes mais pessoas com a doença, por dia, do que era comum acontecer.

Das habituais quatro a cinco novas infeções diárias pelo vírus respiratório SARS-CoV-2 registadas no início do mês de Julho, a Região passou a contabilizar uma média de 17 a 18 novos casos por dia, neste mês de Agosto, cenário mais evidente nos últimos setes dias.

Também à semelhança do que já acontece no resto do País, a nova estirpe EG.5 (na dependência da variante Ómicron - linhagem XBB) já é dominante nos casos reportados pela Madeira. Nestas contas entram, apenas, os doentes sintomáticos que

## DE JULHO PARA AGOSTO A REGIÃO PASSOU A REGISTRAR CINCO VEZES MAIS CASOS POR DIA

procuram uma unidade de saúde devido à infeção respiratória.

“A fase de testagem massiva já passou”, frisa Bruna Gouveia, adiantando que apenas “os sintomáticos que chegam aos serviços de saúde fazem teste”. Por força disso, a sub-diretora regional da Saúde reconhece que o número efectivo de infectados será, certamente, superior ao reportado, já que, seguindo a tendência já antes estabelecida, os assintomáticos serão em maior número.

Aquela responsável salientou que a prevalência desta nova estirpe já se regista desde Maio (no con-



Bruna Gouveia realça necessidade de medidas preventivas. FOTO ARQUIVO/ASPRESS

tinente é desde Fevereiro), embora o número de novos casos só mais recentemente tenha crescido.

A sub-diretora regional da Saúde rejeita qualquer motivo para alarme, mas sublinha a necessidade de adopção de uma etiqueta respiratória adequada e o uso de máscara quando apresentar sintomas. “Quando se tem covid ainda é recomendado o distanciamento físico durante cinco dias e o uso de máscara durante 10 dias e manter todas as outras medidas, como a lavagem frequente das mãos”, frisa.

Neste quadro de normalidade

ças e que têm idade mais avançada”, reforça.

Esses grupos devem reforçar as medidas preventivas, bem como ter atenção aos sintomas da doença que possam surgir.

Para já, nos últimos meses, ainda não se registaram internamentos devido à covid-19.

### Vacinação para grupos de risco a partir de Setembro

Inclui-se, neste conjunto de cuidados, o reforço do sistema imunitário com recurso à vacinação, que transita para uma aplicação sazonal, à semelhança da gripe, e que carece de um reforço a cada ano.

Na Madeira, a estratégia de vacinação da próxima campanha (2023/2024) já está praticamente definida, conforme notou a sub-diretora regional, apontado que a mesma deverá ter início em Setembro, em simultâneo com a da gripe. Este arranque estará condicionado pela chegada das vacinas à Região.

Bruna Gouveia coloca a tónica na prevenção, realçando a importância de serem mantidos alguns hábitos adquiridos durante a pandemia.

Nota, além disso, que a Madeira mantém os sistemas de vigilância activos, não só para conhecer a tendência comportamental do vírus, mas, também, para melhor adequar os serviços de saúde, a prontidão dos seus profissionais e as intervenções que se venham a mostrar necessárias.

Esta monitorização, fundamental para se perceber a epidemiologia da doença, abrange tanto o sector público, como o privado, mantendo-se a obrigatoriedade do reporte.